

Avaliação da qualidade dos dentifrícios de uso infantil

Santos ALE, Kondo KY, Manarelli MM, Delbem ACB, Pessan JP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

analaursantos@hotmail.com

O uso de dentifrícios fluoretados é um dos principais fatores responsáveis pelo declínio da cárie dentária. Entretanto, o fluoreto (F) deve estar em sua forma solúvel para ser clinicamente eficaz, sendo que concentrações acima ou abaixo das recomendadas podem trazer efeitos indesejados. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar se as concentrações de F total (FT), solúvel (FS) e o iônico (FI) em dentifrícios para uso infantil eram consistentes com os valores informados pelos fabricantes. A análise dos dentifrícios (n = 24) foi feita em suspensões dos produtos, após adição de HCl 2 M às soluções (FT) ou ao sobrenadante das mesmas (FST). Após aquecimento (45 °C, agitação por 1h), as soluções foram neutralizadas com NaOH 1M, tamponadas com TISAB II e analisadas com eletrodo ion-específico. FI foi determinado conforme descrito para FST, sem aquecimento e agitação das amostras. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva. FT acima do indicado foi encontrado em 9 produtos (37,5%), sendo que 3 amostras (12,5%) apresentaram valores 20-42% maiores do que esperado. Quanto ao FST, 13 amostras (54,17%) tiveram valores até 20% abaixo dos indicados, sendo que 1 amostra apresentou valor correspondente a 32,7% da concentração indicada; 5 amostras (20,8%) apresentaram valores até 13% maiores que os informados. Considerando a inconsistência entre os valores encontrados e as concentrações apresentadas em algumas embalagens, conclui-se que o monitoramento da concentração de F em dentifrícios deve ser realizado regularmente, para garantir a qualidade e segurança dos mesmos.